

A stylized illustration of a hand in dark blue, holding a white smartphone. The hand is positioned on the left side of the image, with the thumb and index finger gripping the device. The background features a light blue, semi-transparent version of the same hand, creating a layered effect.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Instituição Particular de Solidariedade Social
Estatutos aprovados em 11 de Maio de 1998
NISS 20003417640
NIF 504560964

Av. Maria Helena Vieira da Silva, 12
1750-182 Lisboa, Portugal
+ 351 217 520 284 | geral@carmoteca.pt

Órgãos Diretivos eleitos para o Mandato 2014 – 2016
Nomeados por Provisão Patriarcal de 17 de Março de 2014

Direção

Dinis Pedro Marques da Silva (Presidente)
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins (Vice-Presidente)
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira (Secretária)
Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira (Tesoureira)
Ema Maria Sacadura Leite Resende (Vogal)

Conselho Fiscal

Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos (Presidente)
Luís António Ramos dos Santos Raposo (Secretário)
Tiago Mesquita Nunes Petrucci (Vogal)

Responsabilidade pela elaboração da Contabilidade: Ana Maria Madeira Tarifa Fernandes de Castro
(TOC nº 12.501), desde Janeiro de 2008, através da Tridigito – Contabilidade e Informática, Lda., Rua
Soeiro Pereira Gomes, 16-A, Queluz de Baixo, 2730-176 Barcarena Tel: +351214342230; Fax:
+351214342239; E-mail: geral@tridigito.pt

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA CARMOTECA	3
2. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL	4
3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2015	5
4. PRINCIPAIS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	6
5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2015	6
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
7. AGRADECIMENTOS	11
 ANEXO A – LISTA DE VOLUNTÁRIOS	12
ANEXO B – LISTA DE PARCEIROS	13
ANEXO C – DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS	14
ANEXO D – LISTA DE COLABORADORES	16

W/A
M
C. Henri - 8.
H
M
F
d

1. APRESENTAÇÃO DA CARMOTECA

O Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora do Carmo (Carmoteca) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, canonicamente ereta, com personalidade jurídica no foro canónico e civil, que intervém junto de crianças, jovens, famílias e idosos na Freguesia do Lumiar, Lisboa, e áreas circundantes.

Enquanto serviço da Paróquia, com cerca de duas décadas de existência, foi criada e acompanhou o processo de realojamento de aproximadamente 500 famílias que viviam em bairros degradados e serve atualmente um dos bairros com maior taxa de crescimento demográfico da capital de Portugal.

É uma organização paroquial autónoma em termos administrativos, contabilísticos e fiscais e os seus Órgãos Directivos são totalmente constituídos por Voluntários, não remunerados (*pro bono*) com ligação à Igreja Católica.

Possui instalações autónomas incluídas no Património da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar, o quadro de Pessoal é constituído por Técnicos Especializados, na sua maioria com formação superior e tem ativa uma rede média de 30 Voluntários que colaboram no conjunto de todas as atividades.

Durante o ano de 2015 o Centro Social acompanhou 471 utentes nas suas valências de Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário procurando sempre responder e ir ao encontro das necessidades da comunidade, em todos os serviços que oferece.

Valência	Utilizadores Atuais	Capacidade
Serviço de Apoio Domiciliário	22	15
Banco Alimentar	66 Famílias (199 Util.)	60 Famílias (+/- 200 Util.)
Atendimento Social	49	50
Casa de Naim	24	30
Colónias de Férias	73	50 (semana/Colónia)
Campo de Férias	15	25
Espaço Sénior	12	20
Gabinete de Inserção Profissional	65	s/limite
Acompanhamento Psicológico	12	25
Total	471 Util.	+/- 400 Util.

O Centro Social Paroquial partilhando de uma visão de longo prazo assente nos princípios da Doutrina Social da Igreja, encontra-se fortemente comprometido com a comunidade na qual se propõe intervir de modo profissional e qualificado, possuindo os seguintes elementos na sua matriz cultural:

Missão	Visão	Valores
A Carmoteca tem como missão a oferta e desenvolvimento de respostas sociais que melhorem a qualidade de vida dos Utilizadores dos seus Serviços e que valorizem as respetivas Famílias e a Comunidade em que se insere.	Ser reconhecida como uma IPSS de excelência nas respostas sociais que disponibiliza, tendo como meta a plena satisfação dos seus Utilizadores e a melhoria contínua das suas valências.	<ul style="list-style-type: none">▪ Respeito pela Dignidade Humana▪ Solidariedade para com os Necessitados▪ Desenvolvimento Social e Sustentável

No decurso de 2015, os Estatutos da Instituição foram objecto de actualização formal, tendo sido aprovados em reunião de Direcção em 9 de Junho de 2015 e aprovados pelo Ordinário Diocesano em 8 de Julho de 2015.

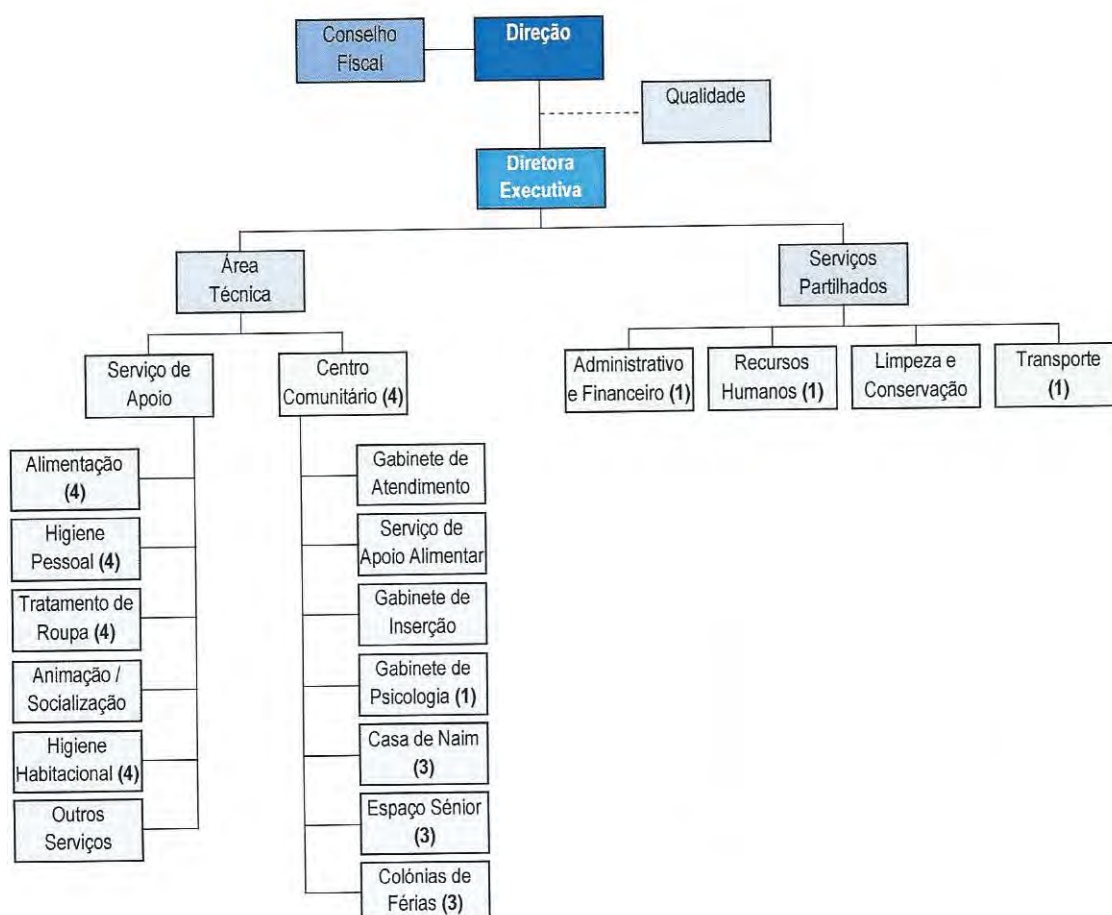
Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "M.E." and "C. Mendes"
 - Middle right: "D.P." and "A.F." (with a large 'A' and 'F' crossed out)
 - Bottom right: "A.F." (with a large 'A' and 'F' crossed out)

2. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

O Centro Social Paroquial enquanto serviço tem como fim cultivar nos Paroquianos a noção das suas responsabilidades sociais, motivando-os para as exigências cristãs da partilha e comunicação de bens e, muito em particular, ajudando-os a dar resposta adequada às carências que eventualmente se verifiquem entre os habitantes da Paróquia, mediante acções de assistência, promoção e desenvolvimento, segundo as circunstâncias.

O Centro Social Paroquial possui uma organização simples e é composto fundamentalmente por duas valências: Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário.

O organigrama do Centro Social Paroquial à data de 31 de Dezembro de 2015 apresentava-se com a seguinte configuração:



Relativamente às duas valências, apresentam-se as suas características essenciais:

Centro Comunitário

O Centro Comunitário surgiu da necessidade em responder de forma integral e global aos problemas mais prementes da população, através da existência de um espaço aberto a toda a comunidade, promovendo a melhoria das condições de vida da mesma, bem como a sua integração social e o desenvolvimento local.

Dinamiza um sistema integrado de respostas, que se traduzem no desenvolvimento de várias atividades adaptadas às diferentes faixas etárias da sociedade, e que fomentam a participação e envolvimento dos indivíduos, das famílias e grupos, procurando prestar um apoio adequado às necessidades de cada um.

É composto por diversas áreas, com capacidade para apoiar cerca de 400 pessoas: Atendimento Social, Distribuição de géneros através do Serviço de Apoio Alimentar, Apoio à Inserção Profissional/Escolar, Apoio Psicológico, Ocupação de tempos Livres para Crianças e Jovens – Casa de Naim e Ocupação Tempos Livres para Idosos – Espaço Sénior. Nos períodos de interrupção lectiva acolhe dezenas de crianças e jovens de escolas e colégios da freguesia nos programas de Colónia e Campo de Férias.

Serviço de Apoio Domiciliário

Trata-se de um serviço dirigido diretamente à crescente população idosa dos bairros circundantes à Instituição, garantindo a satisfação das suas necessidades básicas.

Através da prestação de um conjunto variado de serviços pretende-se possibilitar ao utente as condições favoráveis à sua permanência em casa, perto dos familiares, garantindo o seu conforto, bem-estar e procurando simultaneamente estimular a sua autonomia na execução das suas atividades diárias.

Os serviços disponibilizados pelo Centro Social Paroquial são: Higiene pessoal, Higiene habitacional, Tratamento de roupas, Nutrição e Alimentação, Atividades de Socialização/Animação e Aquisição de Bens e Serviços, Apoio Psicossocial e Cuidados de Imagem.

O Serviço de Apoio Domiciliário apoiou 27 utentes, dos quais 5 suspenderam o serviço por mudança de residência e acolhimento em lar. Continua a verificar-se a solicitação diária e crescente de novos pedidos de ajuda, os quais apenas será possível apoiar, após o aumento de capacitação dos meios técnicos e humanos.

Neste serviço admitiram-se 8 novos clientes durante o ano e realizaram-se 100 visitas domiciliárias e 30 atendimentos.

Na sequência das solicitações constantes, aliadas ao envelhecimento da população cada vez mais acentuado e à frequente indisponibilidade e/ou ausência da família para prestar apoio nalgumas franjas populacionais, o Centro Social Paroquial solicitou ao Instituto de Segurança Social a revisão do actual Acordo de Cooperação numa perspectiva de alargamento da capacidade de resposta.

3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2015

De entre as várias iniciativas concretizadas em 2015, importa destacar, desde logo, a manutenção de uma utilização da capacidade instalada praticamente no limite, para todas os serviços que possuímos.

O processo de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade continuou a ser um objectivo a atingir, mas por falta de recursos humanos não foi possível ainda concretizar esta acção. Este processo é essencial para padronizar as nossas prestações sociais e assegurar a inscrição do Centro Social Paroquial no conjunto restrito das organizações do setor social com procedimentos de gestão mais diferenciado.

Foi desenvolvido o site: www.carmoteca.pt, através do qual se pretende chegar mais e melhor a toda a comunidade bem como realizados e distribuídos 5 boletins informativos da actividade do Centro.

No quadro de atividades dirigidas à angariação de fundos e à interação com os Paroquianos foi realizada a 3ª Noite de Fados e as habituais Vendas de Bolos.

O serviço de Atendimento Social acompanhou 116 pessoas directamente (e as suas famílias). Já o Serviço de Apoio Alimentar apoiou, durante o ano de 2015, 66 famílias, num total de 199 clientes. Foram realizados 231 atendimentos e 7 visitas domiciliárias.

Para os Cabazes da Páscoa e de Natal, o Serviço de Apoio Alimentar contou com os donativos em géneros oferecidos generosamente pelos Paroquianos e pelos Colégios de Santa Doroteia e de São Tomás. Destacam-se os produtos com maior expressão: latas de atum; garrafas de óleo, garrafas de azeite, pacotes de arroz, latas de salsichas epacotes de massa, entre dezenas de outras ofertas, as quais permitiram reforçar a distribuição dos Cabazes de Natal.

Também se associaram a este Natal duas empresas: Nobre (donativo em enchidos) e Uniarme (pêssego em calda, atum e chocolates).

O Gabinete de Inserção Profissional apoiou 80 clientes na procura de emprego/formação profissional, tendo sido realizados 233 atendimentos. O Gabinete de Psicologia acompanhou 12 situações, atendidas em 103 sessões.

Este ano lectivo, iniciado em Setembro, no seu projecto de intervenção intitulado "Da Infância à Juventude – uma experiência edificante" a Casa de Naim acompanhou 24 novos clientes e ao longo do ano participaram nas suas atividades um total de 90 clientes. Todos os meses têm sido abordados temas a partir dos quais são realizadas algumas reflexões pela psicóloga e pelo Pe. Duarte Andrade e Sousa. Até 31 de Dezembro, abordaram-se alguns valores basilares da formação humana e cristã: Responsabilidade, Perdão, Tolerância e Solidariedade.

O Espaço Sénior integrou 12 clientes.

Relativamente às atividades realizadas fora das instalações e destinadas a diversos grupos de utentes listam-se as Colónias de Férias, os Campos de Férias, os passeios, a ida ao Teatro da Luz para assistir à peça "Um Conto de Natal", idas à Kidzânia e à praia, entre outras.

De entre as várias atividades partilhadas com os nossos parceiros julgamos adequado distinguir as ações de Acompanhamento Psicológico junto de alunos da Escola 31 do Lumiar, as reuniões de reflexão sobre intervenção com as instituições que trabalham no Serviço de Apoio Domiciliário e a parceria que se desenvolveu com a Rede de Empregabilidade para a Alta de Lisboa.

Com toda a equipa foram realizadas duas recollecções sob os temas "Cura e Cuidado" dinamizado pelo Pe. Robson Cruz e "Vida de Nossa Senhora" dinamizado pelo Pe. Duarte Andrade e Sousa, na Quaresma e Advento, respectivamente.

Também com a equipa foram realizadas reuniões de equipa semanais de discussão de processos que visam um crescimento pessoal e colectivo de trabalho em equipa e reuniões mensais temáticas (temas de intervenção psico-social).

4. PRINCIPAIS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial tem em curso um conjunto de iniciativas que visam essencialmente aumentar a sua capacidade de resposta global aos problemas estruturais e às principais necessidades dos Paroquianos, para cuja intervenção social possamos estar especialmente preparados.

Constitui igualmente nosso objetivo, com essas intervenções, atenuar os efeitos e impactos provocados pelo atual ciclo de crise económica, bem como promover o crescente envolvimento dos Paroquianos com a própria Instituição.

São estes os principais projetos de desenvolvimento em curso:

Alargamento do SAD: Houve um pedido de alargamento do acordo (de 15 para 20 utentes), bem como da capacidade de acolhimento de novas situações (para 30 utentes).

Certificação da Qualidade: O Centro Social Paroquial deverá obter a certificação do Serviço de Apoio Domiciliário no decurso de 2016, objetivo perseguido desde 2012 e que estabilizará a um nível superior a prestação do serviço desta resposta social.

Dinamização do Voluntariado Social: Projeto muito importante no relacionamento com franjas qualificadas de Paroquianos, prevê-se um incremento do Voluntariado em 2016.

Comunicação: Através da Newsletter bi-mensal pretende-se dar a conhecer mais e melhor toda a actividade.

Adaptação e Melhoria dos Espaços Físicos: Com o objetivo de melhorar as condições dos serviços do espaço do Centro Social e Paroquial prevê-se a realização de um investimento de atualização das instalações e em particular do equipamento da cozinha, de modo a torná-la mais eficiente e adequada às necessidades dos clientes.

5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2015

O exercício de 2015 é o sétimo desde a implementação do projeto apresentado à Segurança Social que permitiu a criação das duas valências "Centro Comunitário" e "Serviço de Apoio Domiciliário".

Nestes sete anos, o Centro Social Paroquial tem vindo a consolidar o novo modelo de prestação de serviços, encontrando-se atualmente encostado ao limite das capacidades instaladas, tendo-se seguido uma estratégia de equilíbrio operacional das atividades e capitalização para futuros investimentos.

Salientamos as relações fortes que temos vindo a estabelecer com aqueles que nos procuram, nomeadamente com a população mais jovem através da frequência da casa de Naim e da procura da ocupação dos tempos de férias.

A Carmoteca surge, no espaço geográfico onde nos inserimos (a freguesia do Lumiar) como uma entidade cujo valor e idoneidade os educadores reconhecem, confiando-nos os seus filhos.

De salientar também o reconhecimento pela Comunidade, quer em termos da participação nos eventos de angariação de fundos que realizamos, como pela forma empenhada e forte como reforçam os donativos que recebemos e distribuimos em épocas marcantes como a Páscoa e o Natal.

Os Resultados da Carmoteca em 2015 foram positivos em 19.916, 30 Euros, que compara com 27.051,63 Euros registados em 2014, incorporando ambos os resultados o impacto da Consignação de IRS.

Foi a seguinte a evolução dos principais indicadores de 2015:

ANÁLISE DO RESULTADO	ACUMULADO DEZ 2014	ACUMULADO DEZ 2015	Var VA
RESULTADO/EBIT	27.051,63	19.916,30	-7.135,33
CONSIGNAÇÃO IRS	22.166,38	25.489,22	3.322,84
RESULTADO/EBIT SEM CONSIGNAÇÃO	4.885,25	-5.572,92	

Em consequência, o desempenho económico e financeiro do Centro Social Paroquial em 2015 com o apoio da consignação de IRS, permitiu cumprir com os objetivos de garantir a auto sustentabilidade da Instituição e proporcionar o aforro de fundos para os novos projetos.

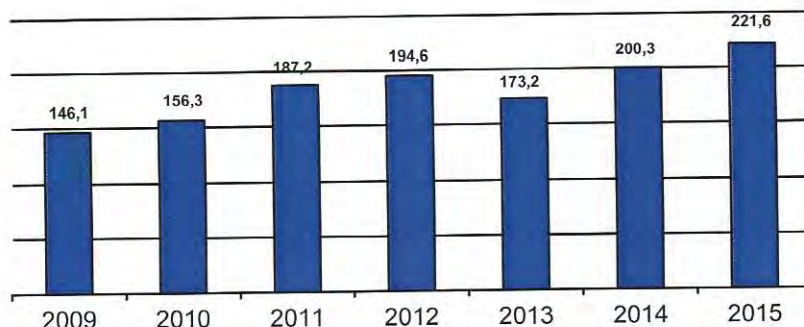
As Receitas directamente associadas á exploração (Segurança Social e utentes) apresentaram um crescimento de cerca de 11.200 Euros, o que se deveu fundamentalmente ao acréscimo da frequência das actividades ao longo de todo o ano, com especial enfoque nas actividades de férias.

Globalmente, os Proveitos aumentaram 12%.

PROVEITOS	ACUMULADO DEZ 2014	ACUMULADO DEZ 2015	Var VA	Var %
RECEITA SEGURANÇA SOCIAL	142.244,64 €	143.809,08 €	1.564,44 €	1%
UTENTES E COMUNIDADE	20.638,87 €	30.275,51 €	9.636,64 €	47%
AUTARQUIAS	500,00 €	1.000,00 €	500,00 €	100%
IEFP	2.860,16 €	6.490,99 €	3.630,83 €	127%
DONATIVOS	34.060,50 €	40.065,89 €	6.005,39 €	18%
OUTRAS	2.488,04 €	5.517,06 €	3.029,02 €	122%
TOTAL RECEITA	202.792,21 €	227.158,53 €	24.366,32 €	12%
TOTAL RECEITA SEM CONSIGNAÇÃO	180.625,83 €	201.669,31 €	21.043,48 €	12%

A evolução histórica dos **Proveitos Totais** tem a seguinte configuração:

Proveitos Totais



Handwritten notes and signatures:
 3/2/1
 Mr 8.
 C. Almeida
 [Signature]
 [Signature]

Os Proveitos dependem, na sua maioria, dos subsídios diretos providos do contrato existente com a Segurança Social, tendo estes representado em 2015, aproximadamente 70% dos mesmos.

Relativamente à restante proveniência dos fundos é de destacar a importância dos donativos como fator intransponível que permite à Instituição equilibrar as suas contas anuais.

Mais do que uma disponibilidade, a continuidade gratuita deste donativo ao longo dos anos, em diversas formas (consignação de IRS, quotas, compras de bolos, participações em eventos ou donativos extraordinários) revela uma forte e profunda consciência social e a adequada interpretação do espírito de caridade da Religião Católica, por todos os nossos Paroquianos.

Os **Custos** tiveram um crescimento de cerca de 31.501 Euros, justificado da seguinte forma:

1) Mercadorias e Matérias +9.216,03 Euros (não houve registo em 2014 da totalidade dos custos associados ao serviço de refeições para além de em 2015 se ter verificado um acréscimo do número de refeições servidas).

2) Fornecimentos e Serviços Externos +547,20 Euros

3) Pessoal +18.107,24 Euros (houve necessidade de contratação de 1 novo colaborador para o SAD por acréscimo de actividade; em 2014 encontraram-se em licença de maternidade 2 colaboradoras que regressaram em 2015 e foi efectuada uma compensação extraordinária a um colaborador que cessou funções por situação de reforma).

4) Outros +3.345,07 Euros (registaram-se "anulação de responsabilidades anteriores a 2012").

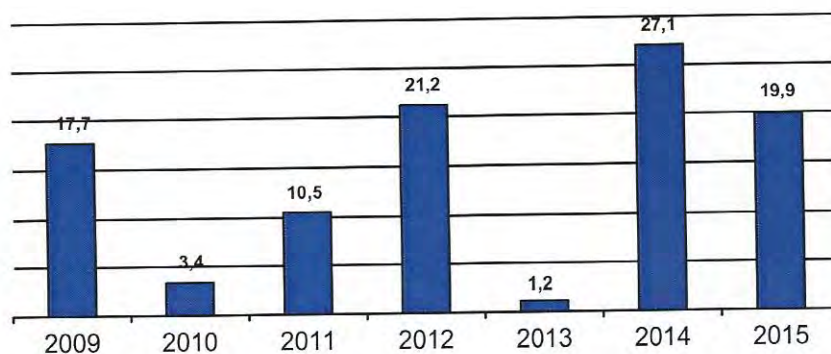
5) Amortizações +286,23 Euros

CUSTOS	ACUMULADO DEZ 2014	ACUMULADO DEZ 2015	Var VA	Var %
MERCADORIAS E MATÉRIAS	1.700,11	10.916,14	9.216,03	
FSE	28.716,11	29.263,31	547,20	
PESSOAL	141.915,38	160.022,62	18.107,24	
OUTROS	3.149,85	6.494,92	3.345,07	
AMORTIZAÇÕES	259,13	545,36	286,23	
TOTAL CUSTOS	175.740,58	207.242,35	31.501,77	18%

Nos últimos exercícios, os **Resultados Anuais** do Centro Social Paroquial têm sido sempre positivos.

Na geração deste resultado encontra-se quer uma geração de proveitos adequada às actividades desenvolvidas, quer e em consequência, uma estrutura de custos que se mantém equilibrada, caracterizada pela contenção de gastos e pela compreensível dependência dos Custos com Pessoal, principal rubrica de custos.

Resultados Anuais



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os Resultados por Funções estão assim evidenciados:

RESULTADOS POR FUNÇÕES	RECEITAS	CUSTOS	RESULTADOS
SAD	77.432,18	68.242,49	9.189,69
CENTRO COMUNITÁRIO	149726,47	138.999,86	10.726,61
TOTAL	227.158,65	207.242,35	19.916,30

A Situação Financeira da Carmoteca está estável, sendo de realçar que não existem dívidas de Clientes e que os saldos de Fornecedores correspondem a um mês de actividade.

Os Activos Fixos ascendem a 28.317,97 Euros, os quais estão quase totalmente amortizados (95,4%).

O equilíbrio de exploração e a geração de *cash-flow* positivo têm contribuído todos os anos para que o Centro Social Paroquial possua uma **situação financeira que podemos classificar com estável** e adequada à prossecução dos seus fins, sem recurso a dívida bancária e com todas as suas contribuições fiscais e sociais em dia.

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O presente Relatório de Gestão acompanha o Balanço e a Demonstração de Resultados relativos ao exercício de 2015, documentos que, no seu conjunto, foram aprovados em Reunião de Direção ocorrida nesta data.

[Handwritten signatures and initials]

BALANÇO					
ATIVO	2014	2015	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2014	2015
Activo não corrente:			Fundos Patrimoniais:		
Activos fixos tangíveis	-	1.316,49	Reservas	1.500,00	1.500,00
Outros activos financeiros	202,58	519,34	Resultados transitados	117.773,50	144.825,13
Total Activo não corrente	202,58	1.835,83	Sub-total	119.273,50	146.325,13
			Resultado líquido do período	27.051,63	19.916,30
Activo corrente:			Total do fundo de capital	146.325,13	166.241,43
Inventários	1.198,12	-			
Adiantamentos a fornecedores	886,45		Passivo corrente:		
Estado e outros entes públicos	897,18	595,95			
Outras contas a receber	11.664,68	8.976,45	Fornecedores	398,00	518,06
Diferimentos	668,90	451,80	Estado e outros entes públicos	2.832,35	3.859,57
Caixa e depósitos bancários	162.165,07	178.397,07	Outras contas a pagar	28.127,49	19.638,04
Total Activo Corrente	177.480,40	188.421,27	Total Passivo corrente	31.357,85	24.015,67
TOTAL DO ATIVO	177.682,98	190.257,10	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	177.682,98	190.257,10

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rubricas	2014	2015
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	20.638,87	30.275,51
Subsídios, doações e legados à exploração	179.665,30	191.365,96
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.700,10)	(10.916,14)
Fornecimentos e serviços externos	(28.716,11)	(29.263,31)
Gastos com o pessoal	(141.915,38)	(160.022,62)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	0,12
Outros rendimentos e ganhos	2.488,04	5.517,06
Outros gastos e perdas	(3.149,85)	(6.494,92)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	27.310,76	20.461,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(259,13)	(545,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.051,63	19.916,30
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	27.051,63	19.916,30
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	27.051,63	19.916,30

(Demonstrações financeiras transcritas conforme originais)

7. AGRADECIMENTOS

As atividades do Centro Social Paroquial têm proporcionado, não raras vezes, momentos de grata satisfação pessoal e coletiva, muitas das quais são testemunho da presença tutelar do Divino Espírito Santo e das graças rogadas à Nossa Padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

Todos os membros dos órgãos diretivos e colaboradores agradecem, humildemente, as benções recebidas.

Formalmente, o Pe. Duarte Andrade e Sousa, a Direção e o Conselho Fiscal desejam agradecer ao Patriarcado de Lisboa e em especial ao Padre Robson Cruz, a confiança continuamente depositada na equipa de gestão, bem como a disponibilidade revelada para com os atos administrativos, projetos e actividades que temos vindo a implementar.

Agradecemos, reconhecidos, a todas as estruturas de fiéis existentes na Paróquia, aos Voluntários e aos Paroquianos em geral, com particular referência aos que de modo abnegado e solícito nos apoiam em todas as iniciativas e eventos que realizamos.

Temos ainda a particular felicidade de atuarmos rodeados de grandes instituições e empresas amigas, para as quais deixamos a nossa palavra de reconhecimento.

Um agradecimento final e formal é igualmente devido para com os Serviços e Tutela da Segurança Social, instituição pública de elevado mérito, cujos programas e apoios financeiros nos permitem manter uma atividade de grande qualidade junto dos nossos utentes.

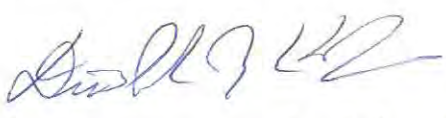
Lisboa, 10 de Maio de 2016

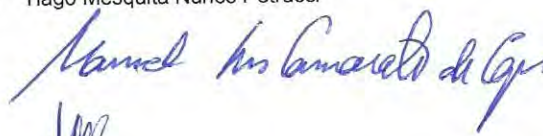

A Direção,

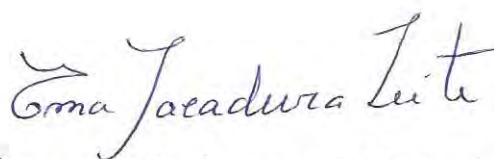
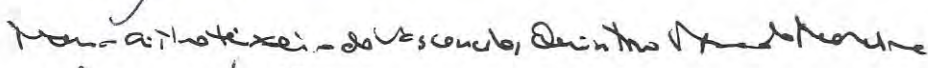
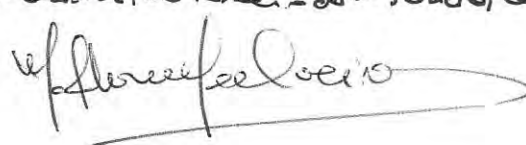
Dinis Pedro Marques da Silva
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Ema Maria Sacadura Leite Resende

O Conselho Fiscal,

Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Tiago Mesquita Nunes Petrucci


Dinis Pedro Marques da Silva



Tiago Mesquita Nunes Petrucci


Ema Maria Sacadura Leite Resende



ANEXO A

LISTA DE VOLUNTÁRIOS

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar reconhece, agradecido, o trabalho e a colaboração desenvolvida pelos Amigos e Voluntários abaixo mencionados:

Alexandre Fonseca
Ana Maria Vidigal
António Cancela
Fernando Querido
Helena Isabel Dias
Inês Nunes
Jacqueline Correia
João Carvalho
Luís Mendes

Manuel Fonseca
Marcelo Luís
Maria Benedita Turras
Maria José Martins Mendes
Maria Teresa Meira
Maria Teresa Palhavã Silva
Miguel Azevedo
Rosário Castro

Lisboa, 10 de Maio de 2016

A Direção,

Dinis Pedro Marques da Silva
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Ema Maria Sacadura Leite Resende

O Conselho Fiscal,

Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Tiago Mesquita Nunes Petrucci

Dinis Pedro Marques da Silva

Mano Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira

ANEXO B

LISTA DE PARCEIROS

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar reconhece, agradecido, o apoio e a disponibilidade prestados pelas instituições, empresas e outras organizações abaixo mencionadas:

Associação D. Pedro V.
Banco Alimentar Contra a Fome
Centro de Saúde do Lumiar
Centro Hospitalar de Lisboa Norte
Centro Paroquial de São João de Brito
Colégio de São Tomás – Conchas e Sete Rios
Colégio de Sta. Doroteia - Lumiar
Entrajuda – Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social
Escola n.º 31 do Lumiar
FMO Architecture
Fundação Vergílio Esteves
Instituto de Apoio à Criança – Rede Construir Juntos
Irmãs Dominicanas
Junta de Freguesia do Lumiar
Nobre – CampoFrio Food Group
Pastelaria Flor do Lumiar
Rede Empregabilidade – K’Cidade
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Direção Norte
Sporting Clube de Portugal
Uniarme

Lisboa, 10 de Maio de 2016

A Direção,

Dinis Pedro Marques da Silva
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Ema Maria Sacadura Leite Resende

O Conselho Fiscal,

Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Tiago Mesquita Nunes Petrucci

Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins

Man. Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira

ANEXO C

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Os Órgãos Diretivos do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar, eleitos por mandatos de três anos, em regime *pro bono*, adotam princípios, regras e modelos de gestão exigentes e profissionais, tendo acordado, entre si, na seguinte distribuição de Pelouros e responsabilidades:

- Dinis Pedro Marques da Silva, Presidente da Direção, Primeiro ano de mandato em 2005, Pelouros: Desenvolvimento e Estratégia, Relações Institucionais, Pessoal e Instalações e Segurança;
- Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins, Vice-Presidente da Direção, Primeiro ano de mandato em 2002, Pelouros: Linhas de Serviços Crianças / Jovens, Recursos de Género (Banco Alimentar, Bolos e outros), Coordenação de Eventos;
- Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira, Secretária da Direção, Primeiro ano de mandato em 2011, Pelouro: Linha de Serviços Adultos / Idosos;
- Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira, Tesoureira da Direção, Primeiro ano de mandato em 2009, Pelouros: Controlo de Gestão e Financeiro, Auditoria;
- Ema Maria Sacadura Leite Resende, Vogal da Direção, Primeiro ano de mandato em 2014, Pelouro: Voluntariado;
- Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos, Presidente do Conselho Fiscal, Primeiro ano de mandato em 2014, Pelouro: Contratação e Aspetos Jurídicos, Relações com a Segurança Social;
- Luís António Ramos dos Santos Raposo, Secretário do Conselho Fiscal, Primeiro ano de mandato em 2011, Pelouro: Quotas e Base de Dados;
- Tiago Mesquita Nunes Petrucci, Vogal do Conselho Fiscal, Primeiro ano de mandato em 2014, Pelouro: Plano de Comunicação e Gestão de Relações com os "Amigos da Carmoteca".

Identificação e Distribuição de Pelouros

A lista de Pelouros resulta da prática de gestão dos últimos exercícios, essencialmente já na configuração de Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário, e abrangem as dimensões relevantes das atividades e aspetos decisoriais que habitualmente os Órgãos Diretivos são chamados a intervir.

São os seguintes os princípios de atribuição de Pelouros aos vários membros dos Órgãos Sociais:

- (i) Alocação de responsabilidade preferencial em função da experiência profissional e antiguidade no cargo;
- (ii) Princípio da solidariedade/subsidiariedade institucional e responsabilidade global partilhada, ou seja, os pelouros constituem atenção prioritária para o respetivo titular, mas as decisões e responsabilidades são estatutárias e assumidas pelos respetivos Órgãos Diretivos, nomeadamente a Direção e o Conselho Fiscal.

Projetos Especiais, Transversais e de Investimento

Atendendo à importância destes aspetos (dimensão crítica, importância estratégica e necessidade do envolvimento de todos, para otimização da organização e dos resultados), bem como ao princípio da solidariedade / subsidiariedade, atrás referido, mantêm-se as decisões de plenário dos Órgãos Diretivos nas respetivas decisões.

Grupos de Trabalho

Atendendo à diversidade de linhas de desenvolvimento da instituição e à necessidade de operacionalizar de modo equilibrado quer as etapas de reflexão, quer as etapas de implementação, poderão ser criados Grupos de Trabalho internos.

Organização e Funcionamento dos Órgãos Diretivos do Centro Social Paroquial

- Adoção do calendário de reuniões mensais, na segunda Terça-feira de cada mês, com exceção de Agosto, sendo estatutárias, pelo menos duas reuniões ao ano do Conselho Fiscal, sendo uma para aprovação de Orçamento e outra para aprovação de contas.
- Reuniões plenárias, com todos os membros convocados, realizando-se as reuniões com quórum mínimo de 5 elementos, e com a presença do Pároco e da Diretora Operacional.
- Em cada reunião procurar-se-ão equilibrar os aspetos operacionais e de desenvolvimento dos serviços com a apreciação regular das questões económicas e financeiras.
- Organização da reunião, emissão da Agenda e proposta de Ata, constituem responsabilidade da Diretora Operacional.
- Agendas e respetivos anexos devem ser distribuídos pelo menos com a antecedência de 3 dias úteis, de modo a poder proporcionar uma melhor preparação.
- Propostas de Atas devem ser elaboradas até 48 horas após a realização da reunião e aprovadas na reunião seguinte, sendo passadas de imediato ao "Livro de Atas Digitais".

Plano Estratégico, Orçamento Anual e Plano de Atividades Anual

Os três documentos constituem a referência de atuação da organização ao longo dos respetivos períodos, devendo ser aprovados no decurso do último quadrimestre de cada ano e integrar o modelo contabilístico aplicável às IPSS e o formato decorrente das exigências do processo de certificação de qualidade da Instituição.

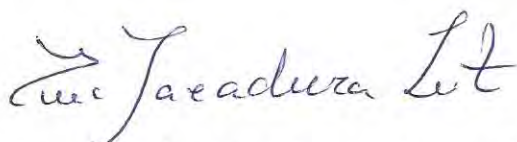
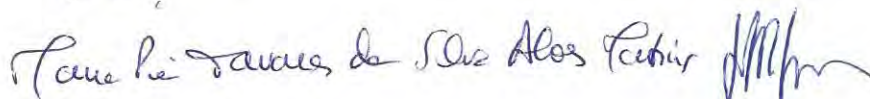
Lisboa, 10 de Maio de 2016

A Direção,

Dinis Pedro Marques da Silva
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Ema Maria Sacadura Leite Resende

O Conselho Fiscal,

Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Tiago Mesquita Nunes Petrucci



ANEXO D

LISTA DE COLABORADORES

À data de 31 de Dezembro de 2015, o Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar possuía a seguinte lista de Colaboradores:

- Ana Sofia Martins Matos Fonseca, Licenciatura em Serviço Social, Assistente Social responsável pelo Serviço de Apoio Alimentar e pelo Atendimento Social;
- Ariana Maria Borges Silva, Ensino Secundário, Ajudante de Ação Direta e Monitora do Espaço Sénior;
- Elisabete Alves Pedroso Lopes Rodrigues, Mestrado em Ciências da Família, Diretora Técnica;
- Daniel Diamantino Costa da Silva, Ensino Secundário, Monitor da Casa de Naim e do Espaço Sénior;
- Vítor Manuel Monteiro Cangalhas, 3º Ciclo do ensino Básico, Porteiro;
- Otilia da Conceição Dias Soares Elhammi, 2.º Ciclo do Ensino Básico, Ajudante de Ação Direta;
- Patrícia Teresa Tavares Leitão Seixas Fonseca, Licenciatura em Psicologia, Psicóloga responsável pelo Gabinete de Inserção Profissional;
- Rita Maria Barreto Pereira Rato Corrêa D'Oliveira, Licenciatura em Serviço Social, Assistente Social e Responsável pelo Serviço de Apoio Domiciliário;
- Sandra Isabel Rocha Silva, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Auxiliar de Limpeza;
- Sofia Isabel Pinto de Almeida Cabeças, Licenciatura em Serviço Social, Assistente Social, Estagiária Profissional pelo Serviço de Apoio Alimentar e Atendimento Social;
- Vanessa Alexandra Alfaia Corrêa, Curso Técnico-Profissional de Animação Sócio Cultural, Animadora Sócio Cultural responsável da Casa de Naim e do Espaço Sénior

Lisboa, 10 de Maio de 2016

A Direção,

Dinis Pedro Marques da Silva
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Ema Maria Sacadura Leite Resende

O Conselho Fiscal,

Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Tiago Mesquita Nunes Petrucci

